



TORAH OHR • PARSHAS VAYECHI • MAAMAR 2

ביאור על הנ"ל

Explicação do que precede



O reconhecimento de Yehudah — a autoanulação (bitul) da oração que alcança Kéter (a Coroa) — é provocado por seus três irmãos mais velhos: a visão e o amor de Reuven, a audição e o temor de Shimon, e a linha intermediária de Levi, que correspondem às três linhas das Sefirot e ao Shemá com suas bênçãos. Malchut (soberania), que apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, pois sua raiz está em Kéter; e a proximidade que nasce da amargura pela distância é maior, como a luz que vem da escuridão.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/2/

A IDEIA CENTRAL

O reconhecimento de Yehudah — a autoanulação (bitul) da oração que alcança Kéter (a Coroa) — é provocado por seus três irmãos mais velhos: a visão e o amor de Reuven, a audição e o temor de Shimon, e a linha intermediária de Levi, que correspondem às três linhas das Sefirot e ao Shemá com suas bênçãos. Malchut (soberania), que apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, pois sua raiz está em Kéter; e a proximidade que nasce da amargura pela distância é maior, como a luz que vem da escuridão.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica o que o precede, sobre a bênção de Yaakov: “Yehudah, tu, teus irmãos te reconhecerão.” As tribos têm dois aspectos: elevam-se de baixo e atraem para baixo do alto; suas almas vêm do Mundo de Beriá (Criação), mas sua raiz está no Mundo de Atsilut (Emanação). Reuven, “vê, um filho”, representa a visão: contemplar a glória do Rei acende o amor — o leão à direita da Carruagem — e isso atrai para baixo a própria “visão” de D'us e a proximidade. Shimon é a audição, que vem de longe: o temor daquele que mantém distância, “a mão esquerda afasta”, o que, por sua vez, atrai a “audição” de D'us. Levi é a linha intermediária, a bênção Emes Veyatziv. Essas três linhas, correspondentes ao Shemá e às suas bênçãos, conduzem a Yehudah: o reconhecimento, a autoanulação da Amidá. Esse é Malchut, que apenas recebe e, ainda assim, governa aqueles que lhe dão, como um rei que arrecada impostos, pois sua raiz está em Kéter. “Tua mão sobre a nuca de teus inimigos” é Malchut descendo à noite para refinar os mundos inferiores por meio de seu “dorso”; “os filhos de teu pai” é um fluxo de Chochmá (sabedoria) através da Torá e da bondade. Por fim, a proximidade que nasce da amargura pela distância é maior, como a luz que vem da escuridão.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|----|
| 1 | Introdução
Explicação do maamar precedente sobre a bênção de Yehudah. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | As tribos e a visão de Reuven
As tribos se elevam de baixo e atraem para baixo do alto; a “visão” de Reuven, a contemplação da glória do Rei, acende o amor e atrai para baixo a visão e a proximidade correspondentes de D'us. | ¶2 |

3 Shimon, Levi e o reconhecimento de Yehudah

¶3

A audição de Shimon à distância, o temor da esquerda que afasta, também atrai a proximidade do alto; junto com Levi, a linha intermediária, as três linhas das Sefirot e do Shemá e suas bênçãos conduzem a Yehudah, ao reconhecimento e à autoanulação da Amidá, que é Malchut enraizada em Kéter.

4 A nuca dos inimigos e os filhos do pai

¶4

Malchut desce à noite para refinar os mundos inferiores, mas apenas por meio de seu “dorso”; “os filhos de teu pai” é um fluxo de Chochmá através da Torá e da bondade, diferentemente do reconhecimento dos irmãos, que provém de Kéter.

5 Luz que vem da escuridão

¶5

O refinamento e a teshuvá (retorno) são um só processo; a proximidade que nasce da amargura pela distância, que visa transformar até mesmo o corpo, é maior, como a luz que vem da escuridão.

CONCEITOS-CHAVE

Um despertar de baixo e um despertar do alto

אתערותא דלתתא ואתערותא דלעילא

O esforço humano que se eleva atrai para baixo uma resposta divina correspondente; cada uma das tribos possui ambos os aspectos.

As três linhas

ג' קוין

A linha direita (Chochmá, Chessed (bondade), Nétsach (vitória)), a linha esquerda (Biná (entendimento), Guevurá (contenção), Hod (esplendor)) e a linha intermediária (Daat (conhecimento), Tiféret (beleza), Yessod (fundamento)); aqui, correspondem a Reuven, Shimon e Levi.

Visão e audição

ראיה ושמיעה

A visão é de perto e desperta o amor; a audição vem de longe e desperta o temor. Cada uma, quando parte de baixo, atrai seu correspondente do alto.

Reconhecimento

הודאה

A qualidade de Yehudah: uma autoanulação alcançada na Amidá, o nível de Kéter, que os três irmãos provocam.

Kéter de Malchut

כתר מלכות

Malchut, que nada tem de próprio e apenas recebe, torna-se uma coroa sobre aqueles que lhe dão, porque sua raiz está em Kéter.

Refinamento

בירור

Separação do bem nos mundos inferiores; Malchut realiza isso apenas por meio de seu “dorso” exterior, e esse processo é um só com a teshuvá.

SEÇÃO 1 • 11

Introdução

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este maamar é uma explicação adicional do maamar que o precede, “Yehudah, tu, teus irmãos te reconhecerão”, que interpretou a bênção de Yaakov a Yehudah à luz dos nascimentos e dos nomes de Reuven, Shimon, Levi e Yehudah. Aqui, as mesmas ideias são apresentadas em termos cabalísticos: as Sefirot, suas três linhas e a ordem das orações da manhã.

SEÇÃO 2 • 12

As tribos e a visão de Reuven

2 הנה השבטים הם ב' בחי' מלמטה למעלה ומלמעלה למטה עלמא דנוקבא ועלמא דדכורא

Ora, as tribos são dois níveis, de baixo para cima e de cima para baixo: o mundo do feminino (alma d'nukva) e o mundo do masculino (alma d'duchra).

As doze tribos personificam dois movimentos: ascender de baixo para cima e atrair para baixo, de cima para baixo. Os termos do Zohar para eles são “o mundo do feminino”, que recebe e ascende em anseio, e “o mundo do masculino”, que dá e flui para baixo.

(וכמש"ל [וכמה שכתוב לעיל] ע"פ והנה אנחנו מאלמים³ אלומים⁴ שנשמות השבטים נמשכו מבריאה והן בכחי' מלמטה⁵ למעלה לעלוי מבריי [מבריאה] לאציי ושרשן הן י"ב גבולי אלכסון⁶ שבז"א דאציי שנק' שבטי⁷ י"ה שנמשכים מלמעלה למטה).

(Como explicado acima, a propósito do versículo “E eis que estávamos atando feixes”: as almas das tribos foram atraídas do Mundo de Beriá (Criação), e se encontram no nível de “de baixo para cima”, para ascender de Beriá ao Mundo de Atsilut (Emanação); e sua raiz são os doze limites diagonais do Zeir Anpin de Atsilut, chamados “as tribos de Yah”, que são atraídos de cima para baixo.)

Este parêntese retoma o maamar anterior sobre o sonho dos feixes de Yosef. As almas das tribos vêm de Beriá, o primeiro mundo de existência separada, e sua tarefa é ascender a Atsilut; ainda assim, sua raiz está no próprio Atsilut, nos doze “limites diagonais” do Zeir Anpin, um termo de Sefer Yetzirah para as doze arestas onde as seis direções se encontram. Eles são chamados “as tribos de Yah”, com um Nome Divino, e de lá as tribos são atraídas para baixo.

והנה באתערותא דלתתא⁸ אתערותא דלעילא שע"י בחי ראובן שמלמטה למעלה ממשיך גילוי בחי ראובן שמלמעלה למטה

Ora, “por meio de um despertar de baixo [vem] um despertar do alto”: por meio do nível de Reuven que ascende de baixo para cima, atrai-se para baixo uma revelação do nível de Reuven que desce de cima para baixo.

A regra geral, “por meio de um despertar de baixo vem um despertar do alto”, é agora aplicada a Reuven. Reuven também tem dois aspectos: o esforço humano que ascende e a resposta divina que desce; é o esforço de baixo que atrai para baixo a resposta do alto.

והוא כי בחי ראובן הוא בחי ראו ב"ן [שם ב"ן] בחי ראייה אותיות ארי"ה^{9,10} ומלמטה למעלה הוא בחי לאסתכלא ביקרא דמלכא שמזה נמשך תוקף האהבה בחי פני ארי [אריה] אל הימין^{11,12} וכו'

Isso ocorre porque o nível de Reuven é o nível de “re'u ven” (“vede, um filho”), o nível da visão (re'iyah), cujas letras formam aryeh (“leão”). De baixo para cima, isso corresponde ao nível de “contemplar a glória do Rei”, do qual é atraída a intensidade do amor: o nível de “a face de um leão à direita”, etc.

Isso ocorre porque o nome de Reuven é lido como re'u ven, “vede, um filho”; por isso, ele representa a visão, e a palavra hebraica para visão, re'iyah, tem as mesmas letras que aryeh, “leão”. De baixo, essa “visão” é a contemplação da grandeza de D'us pela alma, “contemplar a glória do Rei”, que desperta um amor intenso; esse amor é a face do leão à direita da Carruagem Divina na visão de Yechezkel, sendo a direita o lado de Chessed (bondade).

ועי"ז נמשך ג"כ אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] מלמעלה למטה גלוי בחי ראייה עליונה כי ראה¹³ ה' בעניי בחי התקרבות כי עתה יאהבני אישי.

E, por meio disso, também é atraído um despertar do alto, de cima para baixo: uma revelação do nível da visão superna, “Pois Havayá viu minha aflição”, o nível de aproximação: “pois agora meu marido me amará”.

A resposta do alto espelha o esforço de baixo: a própria “visão” de D'us se volta para a pessoa, como Leah disse ao dar o nome de Reuven: “Pois Havayá viu minha aflição”. Essa visão divina é uma aproximação, expressa na esperança dela: “pois agora meu marido me amará”.

Shimon, Levi e o reconhecimento de Yehudah

3 וימינו תחבקני.¹⁴ וכמו"כ [וכמו כן] ע"י בחיי שמעון שמלמטה למעלה אם שמע תשמעו¹⁵ מעורר בחיי אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] כי שמע¹⁶ ה' כו'

“E sua mão direita me abraça.” E, do mesmo modo, por meio do nível de Shimon, que se eleva de baixo para cima, “Se ouvirdes atentamente”, desperta-se o nível de um despertar do alto: “Pois Havayá ouviu”, etc.

O versículo “e sua mão direita me abraça” completa a imagem de Reuven: a mão direita representa amor e proximidade. Shimon atua do mesmo modo por meio da audição: a “escuta” da pessoa, como em “Se ouvirdes atentamente”, desperta em resposta a “audição” de D'us, como nas palavras de Leah ao nascer Shimon: “Pois Havayá ouviu”.

וענין רא"י [ראיה] היא מקרוב ושמיע' [ושמיעה] היא מרחוק כמ"ש ה' שמעתי שמעך¹⁷ יראתי. בחיי אודנין כי חבקוק היה בבחי' הריחוק שהוא בחיי שוב כענין וינועו ויעמדו מרחוק¹⁸

A questão é que a visão é de perto, e a audição é de longe, como está escrito: “Havayá, ouvi o que se diz de Ti; temi”: [este é] o nível dos ouvidos (udnin), pois Habakkuk estava no nível da distância, que é o nível do “retorno” (shov), como em “tremeram e permaneceram à distância”.

A visão pertence ao que está próximo, e a audição, ao que está distante, como diz o profeta Habakkuk: “Havayá, ouvi o que se diz de Ti; temi.” Na linguagem cabalística, a audição é o nível dos “ouvidos” (udnin); Habakkuk ouviu de longe, na postura de shov, “retorno” ou recuo em temor, como o povo no Sinai, que “tremeram e permaneceram à distância”.

ומזה נמשך מלמעלה למטה כי שמע ה' כי שנואה אנכי ויתן לי וגוי שמזה¹⁹ יהי' [יהיה] התקרבות מלמעלה (ושנואה שאינה אהובה כ"כ [כל כך] שהרי כתיב ויאהב גם את רחל מלאה)²⁰

E disso se estende, de cima para baixo: “Pois Havayá ouviu que sou odiada, e Ele me deu”, etc.; por isso, haverá uma aproximação do alto. (E “odiada” significa que ela não é tão amada, pois está escrito: “e ele amou Rachel também, mais do que Leah”.)

Essa própria distância atrai uma resposta do alto: Leah deu a Shimon o nome dizendo: “Havayá ouviu que sou odiada”, e dessa audição veio uma aproximação do alto. O parêntese atenua a palavra “odiada”: Leah era amada, apenas menos do que Rachel, pois a Escritura diz que Yaakov amou Rachel “também, mais do que Leah”.

מחמת שעושה א"ע [את עצמו] רחוק ושמאל דוחה²¹ ונקי שנראה כי שמאלו תחת²² לראשי ועי"ז אח"כ בחי לוי ט"ו וי"ן דאמוי"צ [דאמת ויציב].

[Isso ocorre] porque a pessoa se mantém distante, e “a mão esquerda repele”, e [por isso] é chamada “odiada”, pois “sua mão esquerda está sob minha cabeça”. E, por meio disso, vem depois o nível de Levi: os quinze vavs de “Emes Veyatziv” (“Verdadeiro e firme”).

A proximidade vem precisamente porque a pessoa se mantém à distância, no espírito de “a mão esquerda repele”; essa humildade é o que “odiada” significa aqui, e corresponde a “sua mão esquerda está sob minha cabeça”, sendo a esquerda contenção. Depois da direita (Reuven) e da esquerda (Shimon), vem Levi, que nas orações é a bênção Emes Veyatziv, depois do Shema, conhecida por suas quinze palavras iniciadas pela letra vav (“e”).

וג' בחי אלו הן ג' קוין חח"ן [חכמה חסד נצח] בג"ה [בינה גבורה הוד] ודת"י [ודעת תפארת יסוד] שהוא קו האמצעי הוא בחי לוי.

E esses três níveis são as três linhas: Chochmá (sabedoria), Chessed (bondade) e Nétsach (vitória); Biná (entendimento), Guevurá (contenção) e Hod (esplendor); e Daat (conhecimento), Tiféret (beleza) e Yessod (fundamento); esta última é a linha média, o nível de Levi.

Os três irmãos correspondem às três “linhas” das Sefirot: a linha direita (Chochmá, Chessed, Nétsach), a linha esquerda (Biná, Guevurá, Hod) e a linha média (Daat, Tiféret, Yessod), que é Levi. A linha média une e harmoniza os dois lados.

שע"י ג' בחי אלו נמשך בחי יהודה יודוך אחיך²³ להיות בחי הודאה כתר מלי

Pois, por meio desses três níveis, é trazido o nível de Yehudah: “teus irmãos te reconhecerão”, para que haja o nível do reconhecimento (hoda’ah), Kéter (a Coroa) de Malchut (soberania) (a Coroa de Malchut).

Por meio desses três vem Yehudah, cujo nome deriva do reconhecimento (hoda’ah): “teus irmãos te reconhecerão”. Esse reconhecimento é chamado Kéter de Malchut, a coroa da realeza.

דהנה המלי היא בחיי מקבל ול"ל [ולית ליה / ולית לה] מגרמה כלום ואעפ"כ [ואף על פי כן] אחר שמקבלת הרי היא בחיי מלכות עליהם (ונקי' כתר מלי' שהיא בחיי' כתר מלמטה למעלה) הגם שהם ממשיכים לה האורות ופרקין (וע' בזהר בלק²⁴ ע"פ גבורי' כח עושי דברו לשמוע בקול דברו^{25,26} כו')

Pois Malchut é o nível de quem recebe e “não tem absolutamente nada de si mesma”; no entanto, depois que recebe, ela é soberana sobre eles (e é chamada Kéter de Malchut porque é o nível de uma coroa que se eleva de baixo para cima), embora eles estendam a ela as luzes e as articulações (perakin) (e veja o Zohar, [Parashat] Balak, sobre o versículo “fortes em poder, que cumprem Sua palavra, para ouvir a voz de Sua palavra”, etc.).

Malchut nada tem de si mesma e apenas recebe; no entanto, depois de receber, reina sobre aqueles que lhe deram: ela é uma “coroa que se eleva de baixo para cima”, embora eles estendam a ela suas luzes e seus perakin (“articulações”, o termo cabalístico para as seções de uma sefirá). O Zohar, na Parashat Balak, ao qual o Alter Rebbe se refere, interpreta “que cumprem Sua palavra” como os poderosos que reconstituem Malchut, chamada “palavra”, de um mero ponto à sua forma plena; então todos se põem “a ouvir a voz de Sua palavra”, e ela reina entre eles como um rei entre suas hostes.

וה"ז [והרי זה] כמשל המלך ב"ו [בשר ודם] שהוא מקבל המס הכסף והזהב מאנשי מדינתו ואעפ"כ [ואף על פי כן] הרי הוא מולך עליהם כו'

E isso é como a parábola de um rei de carne e sangue, que recebe os impostos, a prata e o ouro, dos habitantes de seu país e, no entanto, reina sobre eles, etc.

Uma parábola: um rei humano recebe impostos, prata e ouro de seu povo e, ainda assim, continua sendo seu soberano. Receber deles não o torna inferior a eles.

כך המלי' שרשה בכתר נעוץ סופן בתחלתו²⁷ רק שצריך המשכת הכתר הנקי' טמירו דכל טמירין שיהי' [שיהיה] בגילוי בבחי' אתה

Assim também Malchut (soberania): sua raiz está em Kéter (a Coroa), pois “o fim deles está encravado no começo deles”; mas é preciso fazer descer Kéter, chamado “o mais oculto de todos os ocultos”, para que seja revelado no nível de “Tu” (atah).

Malchut pode governar porque sua raiz está em Kéter, o nível mais elevado, como ensina o princípio “o fim deles está encravado no começo deles”: o último nível tem sua raiz no primeiro. Mas Kéter é “o mais oculto de todos os ocultos”; por isso, é preciso fazê-lo descer até que seja revelado. Esse é o significado de “Tu” (atah) em “Yehudah, tu”: D'us é tratado como presente e revelado.

ולכן יודוך אחיך מכתר למלי ע"י גי קוין הנ"ל ראובן פי ראשונה דק"ש [דקריאת שמע] בחי שם מ"ב
ושמעון פי שניה ע"ב [שם ע"ב]

Por isso, “teus irmãos te reconhecerão” [vem] de Kéter a Malchut, por meio das três linhas mencionadas acima: Reuven é o primeiro parágrafo do Shema, o nível do Nome de Quarenta e Dois, e Shimon é o segundo parágrafo, [o Nome de] Setenta e Dois.

É por isso que o reconhecimento dos irmãos se estende de Kéter a Malchut por meio das três linhas, que agora são associadas às orações da manhã. Reuven é o primeiro parágrafo do Shema, ligado ao Nome de Quarenta e Dois, e Shimon é o segundo parágrafo, ligado ao Nome de Setenta e Dois; são dois Nomes Divinos da Cabalá, designados por seus números.

(ועי במ"א דלכאורה ²⁸ שם מ"ב הוא גבורה ושם ע"ב [שם ע"ב] חסד אלא שהוא בחי אור הגבורה בכלי החסד ואור החסד בכלי הגבורה) ולוי אמוי"צ [אמת ויציב] בחי הממוצע ונקי היכל הרצון שלמעלה מהיכל האהבה שלפני ק"ש [קריאת שמע] וכי.

(E veja em outro lugar: aparentemente, o Nome de Quarenta e Dois corresponde a Guevurá (con-
tenção) e o Nome de Setenta e Dois, a Chessed (bondade); mas trata-se do nível da luz de Guevurá
no recipiente de Chessed e da luz de Chessed no recipiente de Guevurá.) E Levi é “Emes Veyatziv”
[verdadeiro e firme], o nível do intermediário, e é chamado Câmara da Vontade (heichal ha-
ratzon), que está acima da Câmara do Amor, que precede o Shema, etc.

O parêntese responde a uma objeção: o Nome de Quarenta e Dois costuma corresponder a Guevurá e o de Setenta e Dois, a Chessed; assim, associar o primeiro parágrafo (amor) ao Nome de Quarenta e Dois e o segundo (temor) ao de Setenta e Dois parece inverter a correspondência. A resposta é que as luzes e os recipientes se alternam: a luz de Guevurá está num recipiente de Chessed, e vice-versa. Levi é “Emes Veyatziv”, a bênção intermediária após o Shema, chamada Câmara da Vontade, que está acima da Câmara do Amor, correspondente à bênção anterior ao Shema; as “câmaras” (heichalot) são os salões ascendentes pelos quais, segundo a Cabalá, a oração se eleva.

והיכל קד"ק [קדש הקדשים] ²⁹ כו' סמיכת גאולה לתפלה ³⁰ להיות בחי יודוך אחיך בחי הודאה
בחי בטול בחי כתר.

E a Câmara do Santo dos Santos é “Ado-nai, [abre] meus lábios”, etc., com a ligação da Gueulá (re-
denção) à Tefilá (oração), para que se alcance o nível de “teus irmãos te reconhecerão”: o nível do
reconhecimento, o nível da autoanulação (bitul), o nível de Kéter.

A câmara mais elevada, o Santo dos Santos, é a Amidá [oração em pé], que começa com “Ado-nai, abre meus lábios” e deve seguir imediatamente à bênção da redenção. Ali se alcança o reconhecimento expresso em “teus irmãos te reconhecerão”: a autoanulação completa, o nível de Kéter.

ותעמוד מלדת³¹ אין עמידה אלא תפילה^{32,33} (והוא ג"כ לשון עמידה ושתיקה ובטול שהוא בחינת כתר שהוא לשון שתיקה³⁴ כמו כתר לי זעיר³⁵ כי הסייג דחכמה הוא שתיקה כמ"ש במ"א בענין יונת אלהם^{36,37} וכו'): ³⁸

“E ela parou de dar à luz” (vata'amod [ficou de pé]): “‘estar de pé’ (amidá) significa nada além de oração.” (Também expressa imobilidade, silêncio e autoanulação, que são o nível de Kéter; Kéter expressa silêncio, como em “Espera (kater) um pouco por mim”; pois “a cerca da Chochmá (sabedoria) é o silêncio”, como explicado em outro lugar a respeito da “pomba silenciosa”, etc.)

Depois do nascimento de Yehudah, Leah “parou de dar à luz”, e os Sábios ensinam que “estar de pé” significa oração, isto é, a Amidá. A palavra também implica imobilidade e silêncio, características de Kéter: Kéter é uma expressão de silêncio, como em “Espera (kater) um pouco por mim”; e, nas palavras de Rabbi Akiva em Pirkei Avos (3:13), “a cerca da sabedoria é o silêncio”, pois Kéter está acima de Chochmá, a sabedoria, como uma cerca ao seu redor.

SEÇÃO 4 • 14

A nuca dos inimigos e os filhos do pai

4 ידך בעורף אויביך. כי המלי' יש לה עליות וירידות הפעם אודה³⁹

“Tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos.” Pois Malchut (soberania) tem ascensões e descidas: “Desta vez, darei graças.”

A segunda cláusula da bênção de Yehudah, “tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos”, é explicada agora. Malchut sobe e desce: sobe ao expressar reconhecimento, “Desta vez, darei graças”.

ובלילה יורדת לברר בי"ע כמ"ש ותתן טרף⁴⁰ ואין בירור אלא בבחי' אחוריים כי הפנימיות מתכלל כנר בפני אבוקה בלי בירור כו'.

E à noite ela desce para refinar os mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), como está escrito: “e ela dá alimento (teref)”; e não há refinamento senão no nível do dorso (achorayim), pois a dimensão interior (pnimiyut) é absorvida, como uma vela diante de uma tocha, sem refinamento etc.

À noite, ela desce aos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá para refiná-los, separando o bem que há neles; esta é a noite em que a mulher virtuosa “dá alimento”. O refinamento ocorre somente por meio do “dorso” (achorayim), um envolvimento exterior, como a nuca no versículo; a dimensão interior (pnimiyut) não refina, pois é simplesmente absorvida, como a chama de uma vela diante de uma tocha.

וענין ישתחוּו לך בני אביך⁴¹ הוא בחי' המשכה מבחי' אבא למל' אבא יסד ברתא⁴²

E o significado de “os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti” é o fluxo que desce do nível de Abá (Chochmá, sabedoria) para Malchut: “Abá fundou a Filha.”

A terceira cláusula, “os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti”, é um fluxo de Abá, que é Chochmá, para Malchut, como na expressão “Abá fundou a Filha”, sendo a Filha Malchut.

כי יודוך אחיך הוא המשכה מכתר שהוא עיי' גי' קוין הנ"ל. משא"כ בני אביך המשכת אבא ב' קוין והם ראובן ולוי חח"ן [חכמה חסד נצח] עיי' גמ"ח [גמילות חסדים] ודת"י [ודעת תפארת יסוד] עיי' תורה נובלות חש"מ [חכמה של מעלה]⁴³ כו':

Pois “teus irmãos te reconhecerão” é um fluxo descendente de Kéter (a Coroa), que ocorre por meio das três linhas mencionadas acima; ao passo que “os filhos de teu pai” é o fluxo descendente de Abá, por meio de duas linhas, que são Reuven e Levi: Chochmá, Chessed (bondade) e Nétsach (vitória), por meio de atos de bondade (gemilus chassadim); e Daat (conhecimento), Tiféret (beleza) e Yessod (fundamento), por meio da Torá, “o fruto caído da Sabedoria do Alto” etc.

Isso difere de “teus irmãos te reconhecerão”, que vem de Kéter por meio das três linhas: “os filhos de teu pai” envolvem apenas duas linhas, Reuven, a linha de Chochmá, Chessed e Nétsach, alcançada por meio de atos de bondade, e Levi, a linha de Daat, Tiféret e Yessod, alcançada por meio do estudo da Torá. A Torá é chamada “o fruto caído da Sabedoria do Alto” e, por isso, transmite o fluxo de Abá, que é Chochmá.

SEÇÃO 5 • 15

Luz que vem da escuridão

5 וענין כי ראה⁴⁴ ה' בעניי הנה בירורי' [בירורים / בירורים] ותשובה הכל ענין אי' שהי' [שהיה] יורד ממקום גבוה וצריך לעלות לשם נקי תשובה

E quanto a “Pois Havayá viu minha aflição”: os refinamentos (birurim) e a teshuvá (retorno) são todos um único assunto. Aquilo que desceu de um lugar elevado e precisa ascender para lá é chamado teshuvá.

Agora são explicadas as palavras de Leah ao nascimento de Reuven: “Pois Havayá viu minha aflição”. Refinar os mundos inferiores e fazer teshuvá são um único processo: tudo o que desceu de um lugar elevado e precisa subir de volta está “retornando”.

וכן הנשמה ירדה⁴⁵ לצורך עליי' [עלייה].

E, da mesma forma, a alma desceu para possibilitar uma ascensão.

A própria alma também desceu ao corpo para alcançar uma ascensão maior.

והנה ההתקרבות שמחמת בחינת עניי שהוא מרירות הנפש על ריחוקה (עד שגם הנה"ב [הנפש הבהמית] והגוף יהיו בבחינת אתהפכא כו') היא יותר גדולה כיתרון האור הבא מן החשך^{46,47} וכנודע ממ"ש במ"א בענין ויברך יעקב את פרעה^{48,49} מה שהוא סט' [סטרא] וכו':

Agora, a aproximação que decorre do nível de “minha aflição” — isto é, a amargura da alma por causa de seu afastamento de D'us (a ponto de até mesmo a alma animal e o corpo alcançarem o nível de transformação (is'hapcha), etc.) — é maior, como “a vantagem da luz que vem da escuridão”, conforme se sabe pelo que é explicado em outro lugar acerca do tema “E Yaakov abençoou o Faraó”: “assim como aquele lado”, etc.

A proximidade que surge por meio de “minha aflição”, a amargura da alma por seu afastamento de D'us, chega a tal ponto que até mesmo a alma animal e o corpo devem ser transformados (is'hapcha); ela é maior, assim como a luz que emerge da escuridão tem uma vantagem sobre a luz comum. O Alter Rebbe se refere ao que é explicado em outro lugar sobre “E Yaakov abençoou o Faraó”, citando apenas as palavras “assim como aquele lado...”; “aquele lado” é a sitra achra (o outro lado), o domínio que se opõe à santidade.

NA AVODÁ

Contemplar a grandeza de D'us desperta o amor, e manter humildemente a própria distância desperta o temor; por meio do Shemá e de suas bênçãos, esses sentimentos conduzem à autoanulação da Amidá. E a amargura da pessoa por sua distância de D'us, que visa transformar até mesmo a alma animal e o corpo, traz uma proximidade maior, como a luz que vem da escuridão.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a visão conduz ao amor e a audição ao temor, e como cada uma atrai uma resposta do alto?
2. Como Malchut, que apenas recebe, pode governar os níveis que lhe dão? O que acrescenta a parábola do rei e dos impostos?
3. Por que a Amidá deve vir depois do Shemá e de suas bênçãos, e o que “estar de pé” tem a ver com o silêncio e Kéter?
4. Por que o refinamento só pode ocorrer por meio do “dorso”, e não pela dimensão interior?
5. Em que sentido a proximidade que nasce da amargura pela distância é maior do que a proximidade comum?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 ביאור על הנ"ל
- Or HaTorah conserva esta explicação tal como foi copiada de próprio punho pelo Tzemach Tzedek, constituindo um segundo testemunho do texto aqui impresso.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויחי תתשמ, ב (נדפס מגוכתי"ק הצ"צ). הנחת ר' משה בן אדה"י והנחת מהר"ל נדפס בסה"מ תקס"ו ח"א.

PARÁGRAFO 2

- 2 הנה השבטים
- A nota remete a Or HaTorah sobre Shemos, p. 5, a respeito das tribos; a nota seguinte de Kehot acrescenta que ali aparece uma glosa diferente no lugar do parêntese que vem a seguir aqui.
- A NOTA DA KEHOT
- ראה אוה"ת שמות ע"ה. בבוכ 1824: שבטים.

- 3 Yosef conta a seus irmãos o sonho: "E eis que estávamos atando feixes no campo." O Alter Rebbe recorda seu maa-mar anterior sobre esse versículo, que explicou de onde vêm as almas das tribos.
- בראשית ל"ז:7
- והנה אנחנו מאלקים אלקים בתוך השדה והנה קמה אלקתי וגם נצבכה והנה תסבינה אלקתיכם ותשתחרין לאלקתי:
- pois eis que estávamos atando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou erguido; e eis que os vossos feixes o rodearam e se inclinaram diante do meu feixe».
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 4 ע"פ והנה אנחנו מאלמים אלומים
- Naquela página, os irmãos elevam "águas femininas" (mayin nukvin), o anseio de baixo, e precisam de Yosef para atrair para baixo as "águas masculinas" de Atsilut.
- A NOTA DA KEHOT
- לעיל כה, ג. באוה"ת ויחי תתשמ, ב: וכמ"ש במ"א ע"פ ששם עלו שבטים שבטי י"ה כר.

- 5 שו"ה דנוקבא — (וכמ"ש"ל . . למטה)
- Em Or HaTorah, Shemos p. 5, aparece uma glosa diferente no lugar deste parêntese sobre as almas das tribos.
- A NOTA DA KEHOT
- באוה"ת שמות ע"ה נמצא הגה"ה אחרת. בבוכ 1824 ליתא הגה"ה.

- 6 הן י"ב גבולי אלכסון
- Essa passagem afirma que, embora as próprias tribos estejam em Beriá, sua raiz são os doze limites diagonais do Zeir Anpin de Atsilut, e remete a esta mesma explicação sobre "Yehudah, você".
- A NOTA DA KEHOT
- ראה לקו"ת צו יז, א.

7

שבטי י"ה

"Ali subiram as tribos, as tribos de Yah, testemunho para Israel." O fato de serem chamadas por um Nome divino é entendido como sinal de que sua raiz está no Mundo de Atsilut (Emanação).

תהילים קכ"ב:ד Psalms 122:4

שָׁשָׁם עָלוּ שְׁבִטִים שְׁבִטֵי־קָה עֲדוּת לְיִשְׂרָאֵל לְהַדוֹת לָשֵׁם ה'

Aonde sobem as tribos, as tribos de D'us, como testemunho para Israel, para dar graças ao nome de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8

והנה באתערותא דלתתא . . וענין ראי

O manuscrito 1828 formula esta passagem de modo diferente e mais breve: por meio de Reuven, a visão, "a face de um leão" e "vi seus pais", atrai-se a proximidade do alto, "Havayá viu minha aflição ... pois agora meu marido me amará, e sua mão direita me abraça"; e a audição, "se ouvirdes atentamente", também desperta uma resposta do alto: "pois Havayá ouviu".

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1828 בשינוי: ובאתערותא דלתתא אתערותא דלעילא ע"י ראובן ראי פני ארי ראי ראי את אבותיכם התקרבות ממשיך מלמעלה ראה ה' בעניי כי עתה יאהבני אישי וימינו תחבקני ושמיעה אם שמוע תשמעו מעורר מלמעלה כך כי שמע ה': וענין ראי. הנוסח בבוכ 1824 נדפס במאמרי אדה"י תקס"ו ח"א.

9

ראיה אותיות אריה

Ali, ao explicar "que te tirou da terra do Egito", aparece o mesmo jogo de palavras: "a face de um leão à direita", pois aryeh tem as letras de re'iyah.

Zohar III, 234a, זח"ג רלד, א

Tikkunei Zohar, Tikkun 70 - 121b:1 ע

... שריקות וארגים חורי קורי עכביש יארגו, בדעות כוזבות יאריכו למעניתם, לך נא ראה מה שכתב על זה ר' יוסף בן גיקיטיליא בהקדמת שערי אורה, ובמה שכתב בעל החנוך בהקדמתו לפירוש התורה, והאלקי ר' מנחם מריקנאטי ז"ל בפרשת ויחי בפסוק בן פורת יוסף, ובמה שכתב ר' יהודה חייט בפירוש מערכת האלקות (ד, לד), וזה לשונו, סוף דבר כל מקום שתראה שידברו בענין הספירות, דברים שאין ראוי לאמרם כבורא יתברך, כגון שעור וקומה והדומים להם, הכל נאמר על הספירות, וכשתראה שידברו על דרך שבח והודאה הכל נאמר על הבורא שבתוכו, וכן ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זח"ג רלד, א. ת"ז ת"י ע (קכב, א). וראה גם לקמן עא, ד. בלקו"ת שמע"צ צא, ג מצייני לכאן.

10

ראיה אותיות ארי"ה

A Kehot cita essa passagem dos Tikkunei Zohar (Tikkun

70) como outra fonte para o mesmo jogo de palavras.

Tikkunei Zohar 122a:7"א: תקוני זוהר קכ"ב א:

אַרְיֵה דָא רֵאִיָּה, וְאַתְמָר בְּקָה (יחזקאל א י) וּפְנֵי אַרְיֵה אֶל הַיָּמִין
לְאַרְבַּעַתָּם. בְּכָל אֶתֶר אַרְבַּעַתָּם דָּא יְהוּ"ה, אַרְבַּע אֲתוּנוֹ דִּילִיָּה דְשִׁלְטִין
עַל כָּלָא, וְהַפּוֹךְ אַרְיֵה וְתִשְׁכַּח לְקָה רֵאִיָּה, וְאַיְהוּ לִימִינָא דְחֶסֶד, דְּאַיְהוּ
יּוֹמָא קְדָמָא, דְּתַמָּן א' (נ"א י) אור, רַאוּבֵן דְּאַיְהוּ לִימִינָא עַל שְׁמִיָּה
אַתְקֵרִי אור בּוֹ, שְׁמִיעָה לְשִׁמְאֵלָא, וְעַלִּיָּה אֲתָמֵר (שם) וּפְנֵי שׁוֹר
מִהִשְׁמָאֵל, נֶשֶׁר רִיחָא בְּאַמְצָעִיתָא, עַלִּיָּה אֲתָמֵר (משלי ל ד) מִי אֶסְפֵּי רוּחַ
בְּחַפְזִי, דְּאַיְנוֹן תְּרִין נֻקְבִין דְּחוּטָמָא, פִּימָא דְבוּרָא, דָּא אָדָם ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

11 שו"ה נמשך — אל הימין

Neste ponto, a versão de Or HaTorah acrescenta um parêntese: "aryeh tem as letras de re'iyah; e veja o que é explicado sobre o leão no maamar 'E ele tomou do que lhe veio às mãos um presente'".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שם: "ארי" אותיות ראי, ועמ"ש מענין ארי בדי"ה ויקח מן הבא
בידו (נחמה) ". [לעיל כו, ג]. ראה אוה"ת נ"ך כרך ב ע' אינו ואילך.

12 פני ארי אל הימין

Na visão da Carruagem de Yechezkel, cada criatura tem "o rosto de um leão à direita". A direita é o lado de Chessed (bondade), portanto o leão é a imagem do amor que provém da contemplação.

Ezekiel 1:10"א: יחזקאל

וְדִמוֹת פְּנֵיהֶם פְּנֵי אָדָם וּפְנֵי אַרְיֵה אֶל־הַיָּמִין לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־שׁוֹר
מִהִשְׁמָאֵל לְאַרְבַּעַתָּם וּפְנֵי־נֶשֶׁר לְאַרְבַּעַתָּם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 כי ראה ה' בעניי בחי' התקרבות כי עתה יאהבני אישי

As palavras de Leah no nascimento de Reuven: "Pois Havayá viu minha aflição, pois agora meu marido me amará." No versículo, Leah, menos amada que Rachel, espera que Yaakov agora a ame; o Alter Rebbe interpreta suas palavras como o "olhar" de D'us em resposta e a proximidade que isso proporciona.

Genesis 29:32"ט: בראשית

וַתֵּהָרָא לֵאָה וַתֵּלֶד בֶּן וַתִּקְרָא שְׁמוֹ רַאוּבֵן כִּי אָמְרָה כִּי־רָאָה ה' בְּעֲנֵי כִי
עֲתָה יֵאָהֲבֵנִי אִישִׁי:

E Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, pois disse: «Porque D'us viu minha aflição; agora meu marido me amará».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

14 וימינו תחבקני

A amada, interpretada como a Congregação de Israel, diz a respeito de seu amado, interpretado como D'us: "Sua

mão esquerda está sob minha cabeça, e sua mão direita me abraça." O abraço da mão direita é a proximidade que se segue ao amor de Reuven.

Song of Songs 2:6"ו: שיר השירים

שְׁמָאֵלוֹ תַּחַת לְרֹאשִׁי וַיְמִינֹ תַּחְבֵּקֵנִי:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 אם שמע תשמעו

O início do segundo parágrafo do Shemá: "Se ouvirem atentamente os Meus mandamentos." É a "escuta" de Shimon, vinda de baixo.

Deuteronomy 11:13"א: דברים

וְהָיָה אִם־שָׁמַעְתֶּם תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי אֲשֶׁר אֲנִכִּי מְצֹוָה אֶתְכֶם הַיּוֹם לֵאמֹר
אֶת־ה' אֱלֹהֵיכֶם וְלִעֲבֹדוֹ בְּכָל־לִבְכֶּם וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם:

E sucederá que, se ouvirdes atentamente os Meus mandamentos que hoje vos ordeno, para amar D'us, vosso D'us, e servi-Lo de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 כי שמע ה' כי שנואה אנכי ויתן לי

As palavras de Leah ao dar o nome de Shimon: "Pois Havayá ouviu que sou odiada, e também me deu este." No versículo, ela quer dizer que é menos amada do que Rachel; aqui, a escuta de D'us responde àquela que se sente distante.

Genesis 29:33"ט: בראשית

וַתֵּהָרָא עוֹד וַתֵּלֶד בֶּן וַתִּאֲמָר כִּי־שָׁמַע ה' כִּי־שְׂנוּאָה אֲנִכִּי וַיִּתֵּן־לִי גַם־אֶת־
זֶה וַתִּקְרָא שְׁמוֹ שִׁמְעוֹן:

Ela concebeu novamente e deu à luz um filho; e disse: «D'us ouviu que sou odiada e, por isso, também me deu este filho.» E chamou-lhe Simeão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 ה' שמעתי שמעך

A prece de Habacuque: "Havayá, ouvi o que se relata a Teu respeito; temi." A escuta, que vem de longe, produz temor.

Habakkuk 3:2"ב: חבקוק

ה' שְׁמַעְתִּי שְׁמִעַךְ יְרֵאתִי ה' פָּעַלְךָ בְּקִרְבִּי שָׁנִים חִיְהוּ בְּקִרְבִּי שָׁנִים תוֹדִיעַ
בְּרָגְזָא רַחֵם תִּזְכּוֹר:

D'us, ouvi o relato a Teu respeito e temi! D'us, aviva a Tua obra no meio dos anos, no meio dos anos dá-a a conhecer; na ira, lembra-te da compaixão!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

חבקוק ג, ב.

18 וינועו ויעמדו מרחוק

No Sinai, o povo "tremeu e permaneceu à distância". Isso ilustra a postura de distanciamento e temor própria da

escuta.

שמות כ"ט:15 Exodus 20:15

וְכָל־הָעָם רֹאִים אֶת־הַקּוֹלֹת וְאֶת־הַלְפִידִם וְאֵת קוֹל הַשֹּׁפָר וְאֶת־הַהָרָה עֲשׂוֹן וַיֵּרָא הָעָם וַיִּנְעוּ וַיַּעֲמִדוּ מִרְחָק:

E todo o povo percebeu os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; ao vê-lo, o povo tremeu e ficou ao longe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 ויתן לי וגוי שמוזה יהי התקרבות מלמעלה (ושנואה שאינה)

O manuscrito 1824 lê aqui: “e Ele me deu um filho, do que nasce o nível de aproximação do alto, o nível de ‘retorno’ (shov) abaixo (e ‘odiada’ significa...”.

A NOTA DA KEHOT

בבזך 1824: ויתן לי בן שמוזה נולד בחיי התקרבות למעלה בחיי שוב שלמטה (ושנואה היינו. באוה"ת בראשית כרך ו תתשמ, ב (נדפס מגוכתי"ק הצ"צ) הגי': ויתן לי בן.

20 ויאהב גם את רחל מלאה

“E ele também amou Rachel, mais do que Leah.” A palavra “também” mostra que Leah também era amada; portanto, “odiada” significa menos amada.

בראשית כ"ט:30 Genesis 29:30

וַיֵּבֶא גַם אֶל־רַחֵל וַיֹּאמֶר גַּם־אֶת־רַחֵל מְלָאָה וַיַּעֲבֹד עִמּוֹ עוֹד שְׁבַע־שָׁנִים אַחֲרָיו:

E ele também se chegou a Raquel, e amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כט, ל.

21 ושמאל דוחה

O Talmud ensina que “a mão esquerda deve afastar, enquanto a direita aproxima”. Aqui, o afastamento da esquerda é o distanciamento de si mesmo próprio do temor.

סוטה מ"ז א:7-6 Sotah 47a:6-7

תנו רבנן: לעולם תהא שמאל דוחה וימין מקרבת, לא כאלישע שדחפו לגחזי בשתי ידיו, ולא כיהושע בן פרחיה שדחפו לגישו הנוצרי מתלמידיו בשתי ידיו. אלישע מאי היא, דכתיב: “ויאמר נעמן הואל קח ככרים”, וכתיב: “ויאמר אליו לא לבי הלך כאשר הפך איש מעל מרכבתו לקראתה העת לקחת את הכסף ולקחת בגדים וזיתים וכרמים וצאן ובקר ועבדים ושפחות”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

22 A nota da Kehot remete a Song of Songs 8:3 para estas palavras.

Song of Songs 8:3 שיר השירים ח:ג

שְׁמַאלוֹ תַּחַת רֹאשִׁי וַיְמִינוּ תַּחְבֵּקֵנִי:

Que sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e sua mão direita me abraça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

יודוך אחיך

A bênção de Yaakov: “Yehudah, teus irmãos te reconhece-rão.” O maamar explica como os três irmãos levam ao reconhecimento de Yehudah.

בראשית מ"ט:8 Genesis 49:8

יְהוּדָה אַתָּה יְיָדוּךְ אַחִיךָ יָדְךָ בְּעֶרְףְּ אֶבְיִךָ יִשְׁתַּחֲוּ לְךָ בְּנֵי אָבִיךָ:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

בוהר בלק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

קצא, א.

25

גבורי כח עושי דברו לשמוע בקול דברו

O salmista convoca os anjos: “Bendizei Havayá, Seus anjos, poderosos em força, que cumprem Sua palavra, para dar ouvidos à voz de Sua palavra.” O Alter Rebbe cita a interpretação que o Zohar faz desse versículo para explicar o ponto referente a Malchut.

תהילים ק"ג:20 Psalms 103:20

בָּרְכוּ ה' מַלְאָכָיו גְּבֹרֵי כַח עֹשֵׂי דְבָרוֹ לְשִׁמְעַם בְּקוֹל דְּבָרוֹ:

Bendizei D'us, anjos Seus, poderosos em força, que cumpris Sua palavra, atentos à voz de Sua palavra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

גבורי כח עושי דברו לשמוע בקול דברו

A Kehot situa a passagem sobre Balak em 191a. Ali, os poderosos “cumprem Sua palavra”: restauram Malchut, chamada “palavra”, à sua forma plena depois que ela se reduziu a um ponto e, então, permanecem “para dar ouvidos” a ela, como um rei entre suas hostes.

ספר זוהר, בלק ו:קי"ג-קכ"ב Zohar, Balak 6:113-122

O rapaz lhe disse: «Em verdade, vejo que suas armas são boas; cuide delas e não as esqueça. Certamente, a força do guerreiro está em sua lança e em sua espada. Mas o que significa “poderoso em força, que cumpre a Sua palavra, atento à voz da Sua palavra”?» R. Eleazar disse: «Já expliquei». O rapaz disse: «Vejo que seu braço enfraqueceu. Agora é hora de não se conter, mas de lançar da catapulta pedra após pedra».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

27

נעוץ סופן בתחלתן

O Sefer Yetzirah diz a respeito das Sefirot que “seu fim está cravado em seu início”. Isso explica como Malchut, a última sefirá, está enraizada em Kéter, a primeira.

ספר יצירה א:7 Sefer Yetzirah 1:7

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim

como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

28 ועי' במ"א דלכאורה

Essa passagem conta quarenta e duas palavras no primeiro parágrafo do Shema, de "Amarás" até "tuas portas", e relaciona o segundo parágrafo ao Nome de Setenta e Dois.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ואתחנן יב, ד. ובכ"מ.

29 אדני שפתי

"Ado-nai, abre meus lábios, e minha boca proclamará o teu louvor", o versículo que abre a Amidá. Ele marca a entrada no Santo dos Santos da oração.

Psalms 51:17: ויפתח פי יגיד תהלתך

אֲדֹנָי שְׁפָתַי תִּפְתָּח וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתְךָ:

Ó D'us, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 סימכת גאולה לתפלה

O Talmud louva aquele que une a bênção da redenção à Amidá. Aqui, essa união é a passagem do Shemá e de suas bênçãos para a autoanulação da oração.

Berakhot 4b:6: ברכות ד"ב: ט"ז

אמר מר, קורא קריאת שמע ומתפלל. מסייע לקה לרבי יוחנן. דאמר רבי יוחנן: איזוהו בן העולם הבא — זה הסומך גאולה לתפלה של ערבית. רבי יהושע בן לוי אומר: תפלות באמצע תקנום.

O mestre declarou acima: «Então que leia o Shemá e diga a Tefilá». Isso corrobora a opinião de R. Yochanan, que declarou: «Quem herdará o mundo vindouro? Aquele que une a Gueulá à Tefilá da noite». R. Yehoshua ben Levi disse: «As Tefilot foram instituídas no meio».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

31 ותעמוד מלדת

Depois do nascimento de Yehudah, "e ela parou de dar à luz", em seu sentido simples, Leah deixou de ter filhos por algum tempo. A palavra que significa "ficar de pé" (vata'almud) liga Yehudah à Amidá.

Genesis 29:35: בראשית כ"ט: ל"ה

ותהר עוד ותלד בן ותאמר הפעם אודה את'ה עליכן קרא'ה שמו יהודה ותעמד מלדת:

E concebeu novamente, e deu à luz um filho; e disse: «Desta vez louvarei D'us.» Por isso, chamou-o Judá; e deixou de dar à luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32 אין עמידה אלא תפלה . . ידך בעורף אויבך, כי המלי

O manuscrito 1824 tem aqui um texto mais completo: relaciona o amor a "tua mão sobre a nuca de teus inimigos", especificamente a nuca, pois a dimensão interior (pni-miyut) deve estar no modo de afastar-se do mal; Malchut

sobe e desce, de um modo em Shacharis, de outro em Minchah, e em Shabbos e Musaf; e à noite "ela dá alimento aos de sua casa" para refinar, sendo o refinamento possível somente pelo dorso, pois a luz interior é absorvida como uma vela diante de uma tocha.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ' 1824: "אין עמידה כו' כי אהבה הוא יש בחי' ידך בעורף אויבך, עורף דייקא שהפנימי צ"ל סו"מ כו' וכך הנה המלי' יש לה עליות וירידות הפעם אודה כו' שבשחרית כך ובמנחה כך ובשבת ומוסף כו', ובלילה ותתן טרף לביתה לברר בירורין ומלכותו בכל משלה ואין בירור אלא בבחי' אחוריים כי הפנימי ממילא נכלל כנר בפני האבוקה וכנודע מויברך יעקב את פרעה מה שהוא סטרא קטיל ואפיק נשמתא כו' שיוורד ומסטין ועולה ומקטרטג שלא די במה שלוקח נשמתו אלא גם הגוף וכמו גולן שנוטל הנשמה והורג הגוף ג"כ כו' ולא די בהעלאת הנשמה בלדית הרבה ישראל אלא גם את רוח הטומאה אעבר כו' ובלע המות לנצח וכדי שיהי' כח לזאת הוצרך להיות ויברך יעקב כו'. [ראה באוה"ת בראשית כרך ו ע' תתשמא, א שקטע זה נמצא שם בסוף המאמר].

33 אין עמידה אלא תפילה

O Talmud ensina que "ficar de pé" não significa outra coisa senão oração. Assim, o "ficar de pé" de Leah depois de Yehudah alude à Amidá.

Berakhot 6b:8-9: ברכות ו' ב: ח-ט"ז

ואברהם אבינו מנא לו דקבע מקום? דכתיב: וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם, ואין "עמידה" אלא תפלה, שנאמר: ויעמד פינקס ויפלל. אמר רבי חלבו, אמר רב הונא: היוצא מבית הכנסת אל יפסיע פסיעה גסה. אמר אביי: לא אמרו, אלא למיפק. אבל למיעל — מצוה למרהט, שנאמר: "נרדפה לדעת את ה'".

De onde aprendemos que nosso pai Abraão determinou um lugar para sua oração? Pois está escrito (Gên. 19:27): «E Abraão levantou-se de madrugada, para o lugar onde estivera». «Estivera» significa nada mais que oração, como está dito: «Então se levantou Fineias e orou» (Sal. 106:30). R. Helbo [também] disse em nome de Rav Huna: Ao sair da sinagoga, a pessoa não deve dar passos largos. Abaye disse: Isso se refere somente à saída; mas, para entrar numa sinagoga, é louvável apressar-se, como está dito: «Esforcemo-nos por conhecer D'us» (Os. 6:3).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

34 כתר שהוא לשון שתיקה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה בהנסמן לעיל יט, ד.

35 כתר לי ועיר

Elihu diz a Iyov: "Aguarda-me um pouco, e eu te direi." Aqui, o verbo kater, "esperar", compartilha suas letras com Kéter (a Coroa), de modo que Kéter está ligado ao silêncio e à espera.

Job 36:2: איוב ל"ו: ב'

כתר-לי ועיר ואחזק כי עוד לאלוה מלים:

Espera-me um pouco, e te falarei; pois ainda há palavras em defesa de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

איוב לו, ב. ראה לעיל יט, ד במ"מ.

36 כמ"ש במ"א בענין יונת אלם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לעיל יט, ד.

37 יונת אלם

O cabeçalho do salmo fala da "pomba silenciosa". A imagem do silêncio está ligada à autoanulação (bitul) e a Kéter.

Psalms 56:1 א"א: תהילים

לְמַנְצָה עַל־יוֹנֵת אֶלֶם רְחֻקִּים לְדוֹד מִכְתָּם בְּאֶחָז אוֹתוֹ פִּלְשְׁתִּים בְּנֵת:

Ao regente do coro; sobre «A pomba silenciosa em terras distantes». De David; Michtam, quando os filisteus o prenderam em Gate.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38 A nota da Kehot remete a Zohar, Balak 1:1-47:507 para estas palavras.

Zohar, Balak 1:1-47:507 מ"ז:תק"ז א"א-מ"ז:תק"ז ספר זוהר, בלק א"א-מ"ז:תק"ז

PARÁGRAFO 4

39 הפעם אודה

As palavras de Leah quando Yehudah nasceu: "Desta vez agradecerei (odeh) a Havayá." Aqui, elas descrevem a ascensão de Malchut (soberania) por meio do reconhecimento.

בראשית 29:35 ל"ה: ל"ה

וַתֵּהָר עוֹד וַתֵּלֶד בֶּן וַתֹּאמֶר הַפֶּעַם אוֹדָה אֶת־יְיָ עַל־כֵּן קָרָאָה שְׁמוֹ יְהוּדָה וַתַּעֲמֵד מַלְּדָת:

E concebeu novamente, e deu à luz um filho; e disse: «Desta vez louvarei D'us.» Por isso, chamou-o Judá; e deixou de dar à luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 ונתן טרף

A mulher de valor "levanta-se enquanto ainda é noite e dá alimento à sua casa". O Alter Rebbe interpreta isso como Malchut descendo à noite para sustentar e refinar os mundos inferiores.

Proverbs 31:15 ל"א: משלי

וַתִּקַּם בְּעוֹד לַיְלָה וַתִּתֵּן טֶרֶף לְבֵיתָהּ וְחֶק לְנַעֲרֹתֶיהָ:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, טו.

41 "Tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos", a segunda parte da bênção de Yaakov a Yehudah. A nuca, a parte

de trás do pescoço, torna-se a imagem do refinamento por meio do "dorso".

בראשית 49:8 ח"ח: מ"ט

יְהוּדָה אֶתָּה יוֹדוּךָ אַחֲרֶיךָ יָדְךָ בְּעֶרְךָ אֵיכָבֶד יִשְׁתַּחֲוּוּ לָךְ בְּנֵי אָבִיךָ:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42 אבא יסד ברתא

Em 4c, o Alter Rebbe explica "Abá fundou a Filha": Malchut está fundada na própria Chochmá, pois, assim como Chochmá vem do nada ao algo, e não por uma descida gradual, Malchut também provém daquele "nada"; Kehot lista ali as fontes do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ד, ג. מד, א.

43 נובלות חש"מ

O Midrash diz que "o fruto caído da Sabedoria do alto é a Torá". Assim, a Torá extrai de Chochmá, Abá.

Bereshit Rabbah 17:5 ח"י: י"ז

... אף תרדמה של שטות, דכתיב (ישעיה כט:ט): כי נסך עליכם הי' רוח תרדמה. רבי חנינא בר יצחק אמר: שלושה נובלות הן: נובלת מיתה - שינה; נובלת נבואה - חלום; נובלת העולם הבא - שבת. רבי אבין מוסיף: עוד תרתין: נובלת אורה של מעלה - גלגל חמה; נובלת חכמה של מעלה - תורה:

«D'us fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Tomou um de seus lados e fechou com carne o lugar que ocupava [tahtena]» (Gênesis 2:21). «D'us fez cair [hipil] um sono profundo» — Rabi Yehoshua de Sikhnin disse em nome de Rabi Levi: O começo da queda [mapala] é o sono. Quando uma pessoa dorme, não se empenha na Torá nem realiza trabalho algum. Literalmente, significa: «Fez cair». Rav disse: Há três sonos: o sono comum, o sono da profecia e o sono do transe. O sono ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

PARÁGRAFO 5

44 כי ראה הי' בעניי

As palavras de Leah no nascimento de Reuven: "Pois Havayá viu minha aflição." No versículo, sua aflição é ser menos amada; aqui, é a amargura pela distância, que conduz a uma proximidade maior.

בראשית 29:32 כ"ט: ל"ב

וַתֵּהָר לֵאָה וַתֵּלֶד בֶּן וַתֹּקְרָא שְׁמוֹ רְאוּבֵן כִּי אָמְרָה כִּי־רָאָה ה' בְּעֵנָי כִּי עָתָה יִאֱהָבֵנִי אִישִׁי:

E Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, pois disse: «Porque D'us viu minha aflição; agora meu marido me amará».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45 וכן הנשמה ירדה צורך עלי

O manuscrito de 1824 traz: “E, da mesma forma, a alma que desceu ao corpo e precisa ser elevada também é chamada teshuvá, pois refinamento e teshuvá são um único assunto”; em seguida, continua: “Agora, a aproximação.”

A NOTA DA KEHOT

ובבוכ 1824: וכן הנשמה שירדה בגוף וצריך להעלותה נק' ג"כ תשובה כי בירור ותשובה הכל ענין אחד. והנה ההתקרבות.

46 כיתרון האור הבא מן החשך

No manuscrito de 1824, o maamar termina com uma linha adicional: “Portanto, os refinados são ‘as tribos de Yah’ (Yah: Abá e Imá), ‘um testemunho para Israel’, de cima para baixo, ‘para agradecer ao Nome Havayá’, isto é, para suscitar o nível de reconhecimento no Nome de D’us, como explicado acima.”

A NOTA DA KEHOT

ובבוכ 1824 נוסף בסיום המאמר: שלכן הם הברורים שבטי י"ה או"א עדות לישראל מלמעלה למטה להודות לשם הוי"ה פ"י לעשות בחי' הודאה בשם ה' כנ"ל.

47 כיתרון האור הבא מן החשך

Koheles fala da “vantagem da luz sobre a escuridão”, interpretada na Chassidut como a qualidade adicional da luz que surge da escuridão. Esse é o modelo de uma proximidade que cresce a partir da distância.

Ecclesiastes 2:13ג"כ קהלת ב':

וְרָאִיתִי אֲנִי שֵׁשׁ יָתֵרוֹן לְחֵכְמָה מִן־הַסִּכְּלוֹת כִּי־תֵרוֹן הָאֹר מִן־הַחֹשֶׁךְ:

Então vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 כמ"ש במ"א בענין ויברך יעקב את פרעה

Kehot sugere, com um “talvez”, que a referência a “E Yaakov abençoou o Faraó” mencionada como estando “em outro lugar” seja Biurei HaZohar, do Mittlerer Rebbe, 135b.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה לביאורו לאדה"א קלה, ב. עם הגהות בביאורו להצ"צ כרך ב ע' תשכז.

49 ויברך יעקב את פרעה

“E Yaakov abençoou o Faraó.” O maamar faz referência a uma explicação desse versículo em outro lugar, como exemplo de luz extraída da escuridão.

בראשית מ"ז:7 ו':

וַיָּבֹא יוֹסֵף אֶת־יַעֲקֹב אָבִיו וַיַּעֲמֵדְהוּ לִפְנֵי פַרְעֹה וַיְבָרֶךְ יַעֲקֹב אֶת־פַּרְעֹה:

E José fez entrar seu pai Jacob e o apresentou diante do Faraó. E Jacob abençoou o Faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak